Câmara Municipal de Caieiras

Estado de São Paulo

INDICAÇÃO Nº. 299/ 2011

SENHOR PRESIDENTE:

À SECRETÁRIA P/ AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS
S.S. 17 / 03 / 2011
PRESIDENTE

INDICO a Vossa Excelência na forma regimental, que seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, para que estude a possibilidade de ceder um espaço para o ensaio da companhia Teatral Faces da Arte cuja cópia com melhores informações sobre os trabalhos segue em anexo.

Certo de poder contar com o apoio do senhor Chefe do Executivo em mais esta solicitação, agradeço antecipadamente.

..... **Câmara Municipal de Caieiras, 17 de março de 2011.**

«Dr. Ideir Hamamoto»
Vereador

Companhia Teatral Faces da Arte

Saudações,

A Origem e intenções do Grupo:

Seus dois primeiros integrantes, Bruno Rodrigues e Marcondes Nascimento se conheceram no Centro Cultural Isaura Neves, onde eram colegas de turma. Intrigados e instigados pelas aulas de Sérgio Camargo, começaram a investigar a formação de um grupo teatral da própria cidade. Essa inquietude artística fez com que surgisse a Companhia Teatral "Faces da Arte", com a proposta de revisitar e resgatar a cultura popular. Nós da "Companhia Teatral "Faces da Arte" temos a intenção de organizar um movimento teatral na cidade de Caieiras, como principal objetivo representar nossa cidade com nossos trabalhos dentro e fora do município.

A companhia está em processo de montagem de um texto de Plínio Marcos, ("***Dois Perdidos Numa Noite Suja***"). Que será dirigido pelo ator Marcondes Nascimento, o ator trabalha atualmente na "***Cia dos Inventivos***" o qual a sede se localiza no tendal da Lapa - SP. Tem formação em artes cênicas, os trabalhos realizados recentemente foram: "***Amor em Quatro atos***" (Rede Globo), "***Tribunal na TV***" (Rede Bandeirantes) e "***comercial do Bradesco***" (todas emissoras).

Sinopse "***Dois Perdidos Numa Noite Suja***" (versão do grupo)

O texto é inspirado no conto "***O terror de Roma***" do escritor italiano Alberto Moravia. Dois personagens — **Paco e Tonho** — dividem um espaço e durante o dia trabalham de feirantes. As personagens discutem sobre suas vidas, trabalho e perspectivas, mantendo uma relação conflituosa. O tema da marginalidade permeia todo o texto. Tonho se lamenta constantemente por não possuir um par de sapatos decente, fato ao qual atribui sua condição de pobreza. Ele inveja Paco que possui um bom par de sapatos e este, por sua vez, vive a provocar Tonho criticando-o e xingando, ao mesmo tempo em que o considera como um parceiro. Paco, que já havia trabalhado como flautista, certa noite teve sua flauta roubada quando estava muito embriagado, entorpecido. No final, na tentativa de melhorar suas vidas, ambos são compelidos a realização de um ato que modificará radicalmente suas vidas.

OBS: Nós da companhia temos a necessidade de um espaço fixo para realizar nossos ensaios.

Agradecemos, Grupo Teatral Faces da Arte.

Telefones de contato:
(11) 7377-6273 ou (11) 4899-4321
Marcondes / Bruno